



Tribuna

Metalúrgica



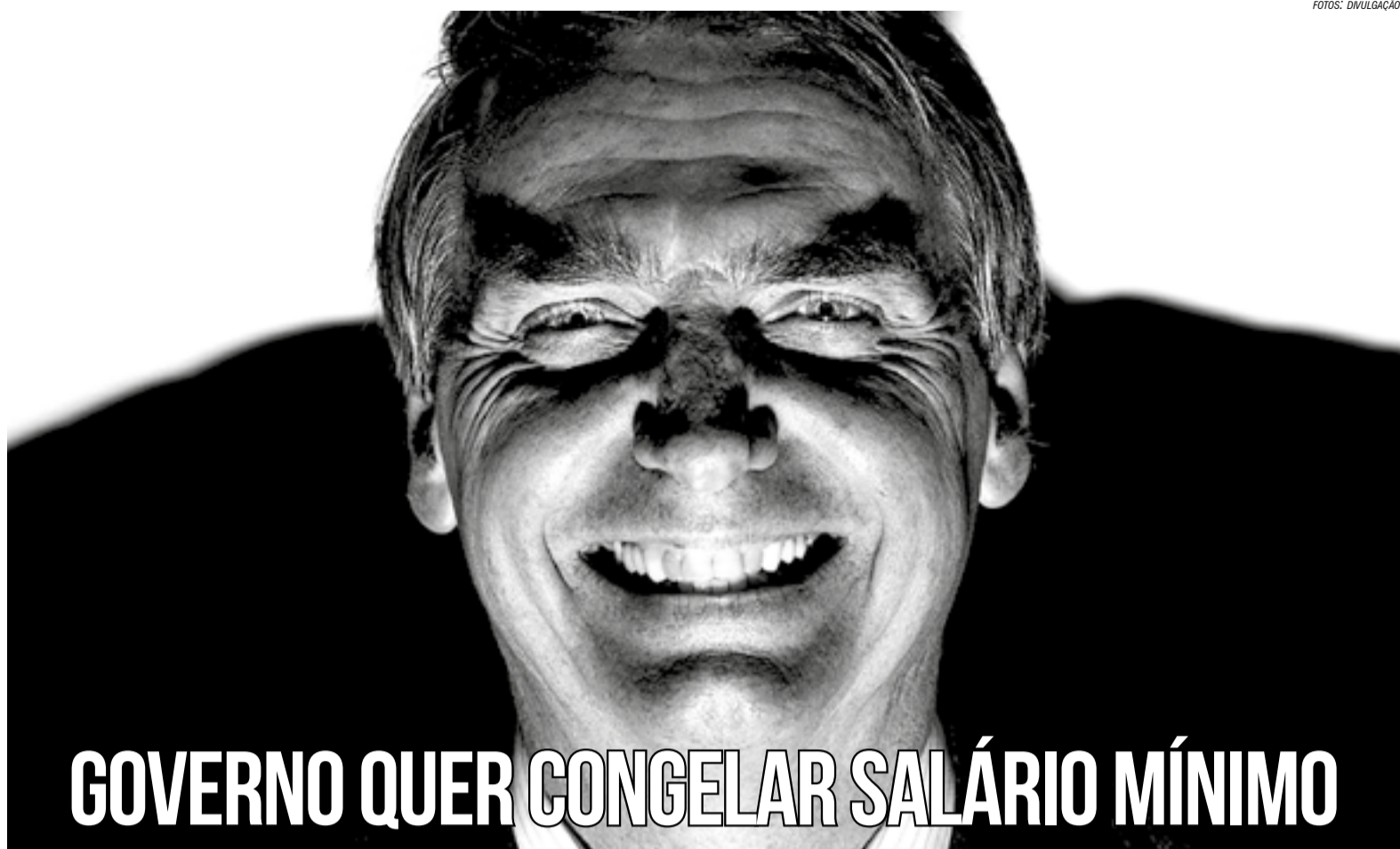
Nº 4467 • QUARTA-FEIRA • 18 DE SETEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

**"SEU DINHEIRO É MEU.
NEM UM CENTAVO A MAIS!"**

SR. SIRIGUEJO



**PATRÕES DIFICULTAM
AS NEGOCIAÇÕES.
TRABALHADORES
NA DELGA E NA FLEDLAZ
APROVARAM ONTEM
MOBILIZAÇÕES POR
AVANÇOS NA CAMPANHA
SALARIAL**



GOVERNO QUER CONGELAR SALÁRIO MÍNIMO

O governo Bolsonaro quer retirar da Constituição a obrigatoriedade do valor do salário mínimo ser corrigido pela variação da inflação. A medida não contribui com a retomada da economia, além de provocar aumento da desigualdade social.

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, se essa decisão for realmente tomada, “vamos descer ladeira abaixo da crise e da recessão, gerando mais

desemprego e fome”.

“Quando falo de fome estou falando dos milhões de pessoas que trabalham por um salário mínimo e daqueles que estão na Previdência Social e não terão mais o suficiente para sustentar suas famílias”, afirmou.

Levantamento do Dieese mostra que 48 milhões de pessoas recebem um salário mínimo, sendo 23 milhões aposentados e pensionistas do INSS,

12 milhões de empregados, 8,5 milhões de trabalhadores por conta própria e 3,7 milhões de empregados domésticos.

“Esse desgoverno só pensa em prejudicar os trabalhadores e destruir nossas conquistas, por menores que sejam, mesmo que as medidas tomadas prejudiquem a economia como um todo”, explicou.

A proposta de Valorização do Salário Mínimo, implantada em 2004 pelo ex-presi-

dente Lula, levava em conta o resultado do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes mais a inflação do ano anterior, medida pelo INPC.

O congelamento do Salário Mínimo, medida de autoria do deputado Pedro Paulo (DEM/RJ), deverá ser incluída na Proposta de Emenda à Constituição, que altera regras fiscais, que está na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Terras indígenas

As queimadas em territórios indígenas cresceram 88% em 2019. O Conselho Indigenista Missionário denuncia “ação criminosa” incentivada por Bolsonaro.



Família é família

Por unanimidade, o STF decidiu que o governo do DF não pode excluir famílias homoafetivas no desenvolvimento de políticas públicas.



Por melhores salários

Cerca de 48 mil metalúrgicos das 31 fábricas da GM nos EUA entraram em greve. É a primeira greve nacional na montadora no país em 12 anos.



Mais agrotóxicos

O Ministério da Agricultura liberou o uso de 63 novos agrotóxicos. Desde o início do ano foram liberadas 363 novas substâncias.

20% DE DESCONTO NA MENSALIDADE



ESCOLA PIPING
 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Escola Piping
 Cursos profissionalizantes

Ru. Industrial, 281
 Jardim, Santo André / SP
 (11) 4436-1988

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.

METAL CLUBE
 DESCONTOS E VANTAGENS

50% DE DESCONTO NA ADESAO



Plena
 ASSISTÊNCIA FUNERAL

Plena Assistencial
 Assistência Funerária

R. Mal. Deodoro, 1226
 Centro, São Bernardo do Campo
 (11) 4330-4555

Deve-se apresentar a carteirinha de sócio, física ou digital.

METAL CLUBE
 DESCONTOS E VANTAGENS



Para saber mais sobre estas e outras promoções baixe nosso App e nos acompanhe nas redes sociais.

CONVITE

A vereadora Ana Nice convida para a sessão solene em comemoração ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência. Amanhã, às 14h. Câmara Municipal de São Bernardo. Praça Samuel Sabatini, 50 – Centro.



Em entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, na noite desta segunda-feira 16, Michel Temer chamou o processo de impeachment da ex-presidenta Dilma de golpe e afirmou que se Lula não tivesse sido barrado para se tornar ministro, ele teria conseguido derrotar o processo no Congresso.

TEMER USOU DUAS vezes a palavra “golpe” para se referir à cassação do mandato de Dilma. “Eu jamais apoiei ou fiz empenho pelo golpe”, disse. Um minuto depois, repetiu: “O telefonema do ex-presidente

Lula revela, exata e precisamente, que eu não era, digamos, adepto do golpe”.

Ele se referia a um diálogo divulgado pelo site The Intercept Brasil, em parceria com a Folha de São Paulo, que tratava de uma ligação de Lula para ele, pedindo para que usasse de sua influência junto ao MDB a fim de evitar o impeachment.

ISSO REFORÇA que a preocupação de Lula com a nomeação era salvar o governo e não evitar a sua própria prisão, como defendido pela Lava Jato e pela então oposição em março de 2016.

Sede
 Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
 CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
 www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
 Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
 CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
 Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
 CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora



FOTOS: ADONIS GUERRA

TRABALHADORES NA DELGA E FLEDLAZ APROVAM DISPOSIÇÃO DE LUTA PELA CAMPANHA SALARIAL

Mobilizações são por avanços na Campanha Salarial, com assinatura da Convenção Coletiva, reposição da inflação e aumento real



Os trabalhadores na Delga, em Diadema, e na Fledlaz, em Ribeirão Pires, aprovaram fazer a luta que for necessária por avanços na Campanha Salarial 2019. Nesta semana, estão sendo realizadas assembleias na base da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) pelo Estado de São Paulo para pressionar as bancadas patronais pela assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, reposição da inflação mais aumento real.

Na Delga, o coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, explicou como estão as negociações de Campanha Salarial.

“Tem representante da bancada patronal que parecia feliz falando do alto índice de desemprego no Brasil para querer reduzir o piso salarial. Esses patrões tinham que ter responsabilidade e coragem de cobrar dos governos políticas de investimento e desenvolvimento, para a indústria nacional crescer e gerar empregos”, afirmou.

O dirigente reforçou a importância do conjunto de cláusulas sociais para a garantia dos direitos.

“Na Campanha Salarial, as pessoas levam muito em conta o índice econômico, mas depois da reforma Trabalhista e com o fim da ultratividade, que garantia a vigência de um acordo mesmo após o seu término, nunca foi tão imprescindível ter a Convenção Coletiva assinada”, explicou.

“As assembleias são para mostrar que os trabalhadores não vão abrir mão dos direitos. Resistência total, unidade e disposição para fazer a luta que for necessária para ter Convenção Coletiva, reposição da inflação e aumento real”, chamou.

O CSE na Delga, Valtenir Francisco de Oliveira, o Valtinho, ressaltou que o objetivo da reforma Trabalhista não era gerar empregos,

como seus defensores argumentavam.

“Esse discurso não convence e a todo tempo querem danificar a Convenção Coletiva. Temos que estar atentos para defender e garantir os direitos adquiridos. Ao longo do ano a inflação vai comendo o salário e agora precisamos da reposição da inflação com aumento real”, contou.

FLEDLAZ

Pela manhã ontem, a assembleia foi na Fledlaz. O coordenador da Regional de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, falou da valorização da Convenção Coletiva.

“Os patrões querem pegar carona nessa retirada de direitos do governo, que promove a desvalorização e sucateamento da indústria nacional com acordos de livre comércio com União Europeia e com o México. Ficam vendendo esperança para a classe trabalhadora falando que as reformas vão gerar emprego e até agora nada”, disse.

“O recado das mobilizações é para que as empresas procurem suas bancadas patronais e digam que os trabalhadores estão dispostos a paralisar se não chegar a um entendimento”, explicou.

O CSE na Fledlaz, Reginaldo Silva Miranda, fez o chamado para a importância de ser sócio dos Metalúrgicos do ABC. “O Sindicato forte é a união de todo o trabalhador metalúrgico. É assim que conseguiremos avançar nas conquistas da classe trabalhadora”, afirmou.

O INPC do período foi apurado em 3,28%. O tema da Campanha Salarial este ano é ‘Mais emprego, mais direito e mais salário’. Os eixos são: reposição integral da inflação mais aumento real; manutenção e a aplicação das Convenções Coletivas; respeito às entidades sindicais; contra o fim das NRS (Normas Regulamentadoras) e redução da jornada de trabalho sem redução de salário.



20-09 TODOS NAS RUAS CONTRA A DESTRUIÇÃO DO BRASIL

DIA 20 É GREVE GLOBAL PELO CLIMA E CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Desmatamento, queimadas, uso de agrotóxicos, aquecimento global, privatização, falta de investimento e de fiscalização ambiental. Todas essas questões serão levadas às ruas do Brasil e de outros países nesta sexta-feira, 20, dia da Greve Global pelo Clima. No foco também estarão bandeiras em defesa dos direitos trabalhistas, da aposentadoria e contra o desemprego.

A pauta foi definida pela CUT e demais centrais, Coalizão pelo Clima - articulação que reúne quase 70 organizações da sociedade civil - e frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

OS ATOS ESTÃO SENDO ORGANIZADOS em vários estados, como Rio de Janeiro, Brasília, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará e Pernambuco. Na capital paulista, as atividades estão programadas a partir das 13h, no vão livre do Masp, na Avenida Paulista, com aula pública sobre aquecimento global e oficinas de cartazes. O ato terá concentração às 16h.

O objetivo principal é cobrar dos governos ações para barrar o aquecimento global, em defesa da vida e do planeta. No Brasil, além disso, a ideia é denunciar que o governo Bolsonaro está destruindo não só o meio ambiente, mas também a democracia, os direitos, os empregos e a Previdência Social.

“OS QUE ESTÃO DESTRUINDO a Amazônia são os mesmos que querem destruir a Previdência Social, os mesmos que estão acabando com a legislação trabalhista. Essas pautas estão todas interligadas e estaremos juntos contra o governo Bolsonaro. A orientação a todos os sindicatos é que os trabalhadores e trabalhadoras cruzem os braços na parte da manhã do dia 20 e se somem aos atos na parte da tarde”, convocou o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre.

Além do dia 20, a CUT e demais centrais também farão protestos no dia 24 em Brasília, data em que será votada a reforma da Previdência no Senado. “Iremos receber os senadores no aeroporto pela manhã e depois vamos protestar no entorno do Congresso Nacional”, disse Sérgio.

Com informações da CUT



FILME SOBRE MST E AGROECOLOGIA GANHA PRÊMIO DA ONU

O curta-metragem “O que é agroecologia” venceu o Concurso Global de Vídeos da Juventude sobre Mudanças Climáticas – TVEBioMovies 2019, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). O filme foi produzido pelos jovens Rafael Forsetto e Kiane Assis, e ganhou a categoria “alimentação e saúde humana”.

Em três minutos, o vídeo apresenta a produção agroecológica dos agricultores do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) do assentamento Contestado, localizado na Lapa (PR), a 60 quilômetros de Curitiba.

O vídeo será apresentado no dia 23 de setembro na sede das Nações Unidas, em Nova York, e também na Conferência de Mudanças Climáticas da ONU (COP 25) em dezembro, no Chile.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Diante do Independiente del Valle, do Equador, o Corinthians faz o primeiro jogo da semifinal da Sul-Americana. O adversário ainda não venceu fora de casa.



• Cássio iguala hoje o número de jogos de Marcelinho Carioca, com 433 partidas. Os dois estarão em 13º na lista dos que mais jogaram pelo clube.



• O Corinthians reinscreveu o zagueiro Marllon na lista da Sul-Americana. O defensor entra na vaga de Pedro Henrique, emprestado ao Athletico-PR.



• O volante Diego Pituca sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo no e se tornou dúvida para o duelo do Santos contra o Grêmio no sábado.

SUL-AMERICANA

Hoje – 21h30

Corinthians

X

Independiente del Valle
Arena Corinthians